

ITAJAÍ, UMA CIDADE CHEIA DE HISTÓRIAS

Edição comemorativa aos 162 anos da cidade

Nesta edição do Jornal, produzido durante o mês de maio, em circulação no mês de junho, vamos dedicar a edição ao aniversário da cidade, que será dia 15 de junho. Nesta edição temática iremos falar um pouco sobre a história de Itajaí; falaremos sobre como é viver aqui; será relatado sobre nosso passeio pelo Centro Histórico e apresentaremos a programação das festividades da cidade. Vale a pena a leitura!



Um pouco sobre a história da cidade

A ocupação das terras de Itajaí tem em seu ponto de partida o Tratado de Tordesilhas, estabelecido entre Portugal e Espanha em 1494. No acordo, ficou compreendido que nos limites do referido Tratado, as terras do litoral catarinense até Laguna, no Sul do estado, pertenceriam a Portugal.

A partir do século 17, a perspectiva de exploração de minas de ouro e pedras preciosas trouxe mais interessados em ocupar as margens do rio Itajaí-Açu. Por aqui, um dos primeiros colonizadores foi João Dias de Arzão, ele requereu e obteve uma sesmaria, às margens do rio Itajaí-Açu, para construir uma moradia e explorar a mineração local. Sem sucesso na extração do metal precioso, passou a viver às margens da foz do rio Itajaí-Mirim. Naquele momento, grupos indígenas, entre os quais os Botocudos, os Tapuias e Carijós, ocuparam as terras que posteriormente seriam tomadas pelos colonizadores.

Quase cem anos mais tarde, em 1750, a invasão de uma esquadra espanhola na Ilha do Desterro, atual Florianópolis, provocaria o êxodo de comunidades luso-atorianas para o norte da então Capitania de Santa Catarina. No século 18, a grande atividade econômica desenvolvida nas terras de Itajaí era a extração de madeira, o que ocasionou o ajuntamento de moradores açorianos, que foram se fixando por toda a região. Foi quando se iniciou a distribuição de terras, construção de ruas e praças.

No século 19, o comércio ganhou destaque entre os moradores, pois o povoamento local mantinha contato com outras vilas do litoral catarinense. Em 1833, nasceu o Distrito de Itajaí que, mais tarde – em 15 de junho de 1860 –, alcançaria a condição de município. Ainda nesse ano, já se encontravam fixados os primeiros colonos de origem germânica, os quais também influenciaram fortemente o desenvolvimento regional. Mais recentemente, imigrantes japoneses integram a rica miscigenação cultural deste importante município catarinense.



ITAJAÍ: UMA CIDADE PARA VISITAR!

Beira-Rio

A Beira-Rio é um lugar que as pessoas vão passear e passar o tempo se divertindo com a família e amigos.

Na Beira-Rio tem várias coisas para fazer. Tem parquinho, pista de skate, quadra de futebol, parque para cachorros. Há também *Food Trucks* com pastel, caldo de cana, pipoca além dos vários restaurantes espalhados por toda a avenida.

É um lugar muito bonito, limpo, arborizado. A vista do Rio com os barcos é fantástica. O lugar ainda é contemplado com ciclovias e calçadas para pedestres. Algumas vezes é possível encontrar capivaras caminhando por lá.

Na minha opinião, é um lugar muito bonito e divertido. Quando eu vou lá, gosto de ir na pista de skate e aproveito para comer e também tomar caldo de cana, é muito bom!



Por Samyra Iaroch, 7º Ano



Canto do Morcego

O Canto do Morcego fica no final da Praia Brava. É um lugar lindo para visitar, com uma vista linda, bem calmo para relaxar e curtir o tempo aproveitando uma bela vista.

É um ótimo lugar para tirar fotos, pois tem uma paisagem exuberante. É uma boa praia para caminhar e juntar conchinhas. Tem uma trilha para se fazer e uma escalada na pedra o que torna o passeio bem radical.

Na minha opinião é um lugar lindo para visitar. Já fui nele umas duas ou três vezes e em todas as vezes que fui amei. Quando fui apostei corrida com a minha mãe e acabei ganhando, mas logo depois tivemos que ir embora. Quero voltar outras vezes!



Por Izadora Mendes Nunes de Freitas, 8º Ano

Bico do Papagaio

O Bico do Papagaio é um lugar turístico. É uma rocha enorme com quatro metros e meio. Tem um jardim com gramas esverdeadas. Fica perto de várias praias, hotéis e restaurantes, fica em frente ao mar.

Ele é localizado em Cabeçudas, em Itajaí, na praia de Jeremias. Também é um lugar bom para passear e para fazer um piquenique com a família.

O Bico do Papagaio é um ótimo lugar para relaxar com a brisa do mar, para tirar fotos ou vídeos, para brincar ou se divertir. Um lugar para encontrar novos amigos.

Por Luiz Antonio Dallagnol Ely, 7º Ano





Molhe / Farol

O farol é localizado na Praia do Molhe, em Itajaí. É um corredor que sai do estacionamento e vai até o Farol. No decorrer do caminho tem vários pés de galinha que são pedras parecidas com pés de galinhas. No estacionamento tem várias kombis que vendem caldo de cana, pastel, lanches, etc... O corredor que vai ao farol é muito bom para andar de bicicleta ou a pé com a família ou com amigos.

Geralmente as pessoas tiram fotos, pescam e apreciam os navios que chegam ao Porto.

Quando vou visitar o Farol, geralmente tomo caldo de cana, como pastel, ando de bicicleta ou a pé e tiro muitas fotos com a minha família. Também observei que lá também tem muitos gatos nas frestas dos pés de galinha, eles comem peixes e caranguejos e ficam pegando sol nos pés de galinha. Fica um cenário bem bonito pois eu adoro gatos.

Por Thalysa Alves Felicio, 7º Ano



Praia Brava

A Praia Brava é localizada aqui em Itajaí. É uma das praias mais bonitas de Santa Catarina. É um ótimo lugar para passar o dia, se refrescar, ver pessoas diferentes. Um ótimo lugar para tirar fotos. A praia é bem natural, tem sua restinga preservada e cuidada pela comunidade. As pessoas que vão lá são muito bonitas e tem uma energia muito boa, por isso geralmente tem bastante gente!



Nos finais de semana sempre fica cheia porque o pessoal tem mais tempo e quer passar um dia ou dois relaxando. Tem algumas lojas de açai e sorvete, são ótimas!

No verão eu costumo ir todos os domingos para a Praia Brava. É muito divertido brincar tanto na água quanto na areia. O mar é meio perigoso pois o nome da praia já diz o motivo, né! Lá no fundo, onde as ondas não quebram é um pouco mais calmo, porém necessita sempre de muito cuidado e atenção. Meu pai costumava andar de caiaque por lá, um lugar muito lindo.

Em alguns lugares é bom tomar sol. Nos últimos anos muitos prédios têm sido construídos, por conta disso, a paisagem da praia tem ficado um pouco diferente. Por isso não sou fã de prédios, mas fazer o quê? Continua sendo bonito, mas tem esse ponto negativo que no futuro pode fazer diferença. Espero que a nossa comunidade se esforce para manter a essência da Praia Brava sempre assim como é.

Por Adamaris Rodrigues Ribeiro, 7º Ano

“Turistando” na nossa cidade!

Um relato do nosso roteiro

Para conhecer melhor a cidade e produzir esta edição do Jornal, fizemos uma visita técnica pelo Centro Histórico e Praça Beira-Rio aqui na nossa cidade, Itajaí.

Começamos o passeio pela **Igreja Matriz** Paróquia do Santíssimo Sacramento, tiramos algumas fotos, entramos na igreja apenas para dar uma olhada como era, e saímos logo em seguida, indo para o nosso próximo local de passeio.

O próximo local de passeio foi no **Museu Histórico de Itajaí**, Dentro vimos algumas curiosidades sobre a cidade de Itajaí antigamente, do tipo: a fundação de Itajaí, a maquete de “antiga” cidade de Itajaí, que tinha duas escolas separadas, uma para meninos e outra para meninas, e no centro era um tipo de observação.

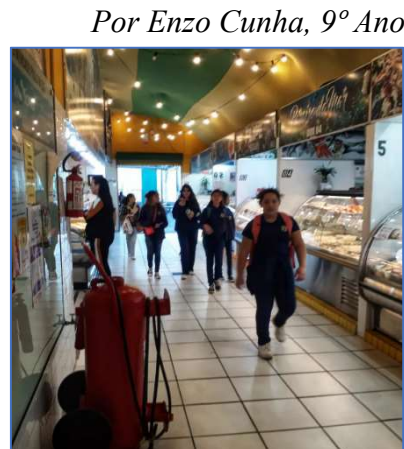
Em exposição no Museu, havia armas antigas feitas a ferro ou cobre. Observamos duas “Balas de Canhão” que segundo o historiador que nos acompanhou na visita, ao comparar as duas disse que uma delas (bala de canhão) caso fosse atirada contra uma parede iria apenas fazer um buraco ou uma rachadura, e a outra munição iria destruir todo um prédio. Fiquei impressionado! Vimos também as espadas que eram usadas antigamente, máquinas de fotografias de antigamente, os aparelhos de eletricidade que usavam cobre junto, e etc... Ao finalizar nossa visita guiada, agradecemos e seguimos para o nosso segundo local do passeio. Ao lado do Museu estava ocorrendo o evento **Mães pela Diversidade** (evento divulgado por nosso jornal na edição anterior), um evento de apoio às causas LGBTQIA+. Apreciamos um emocionante relato de uma mãe. Recebemos alguns panfletos (suficientes para distribuir entre os alunos da escola), fizemos algumas fotos e seguimos nosso roteiro

Chegamos na **Praça** em frente ao Antigo Correio, onde apreciamos e fotografamos uma linda Figueira (árvore) que passou por transplante. Foi bem interessante acompanhar este processo. A Praça é bem bonita, com bastante espaço para brincar e um espaço para os *pet*.

Na sequência fomos ao **Mercado Público de Itajaí**, um point de encontro de Itajaí, que preserva um lugar histórico, mas com agitos bem modernos. Tem bares e restaurantes com música ao vivo. Um lugar muito bonito. Na sequência seguimos para a Praça Beira-Rio, mas antes disso passamos pelo Mercado do Peixe e Centreventos.

A **Beira-Rio** é um lugar fantástico! Muito bonito com muitas árvores, uma paisagem que mistura o horizonte do rio com os barquinhos. É de encantar os olhos. O calçadão ao longo da avenida é bastante arborizado, tem espaço para caminhada e para ciclistas, há parques e academias espalhadas pela avenida também. Tem uma praça com quadras de futebol, espaço para patins, parques, pista de skate. Enfim um lugar para aproveitar o dia inteiro na companhia da família e amigos.

Nosso passeio encerrou aqui, mas estamos nos programando para desbravar outros pontos turísticos de nossa cidade.

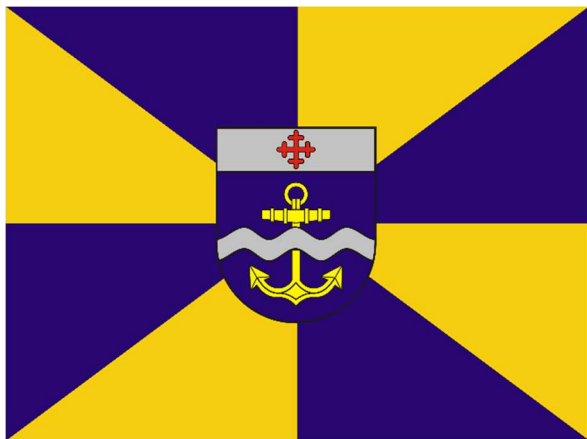


Por Enzo Cunha, 9º Ano

Itajaí em Festa: Programação

Itajaí se prepara para um mês intenso de eventos e atividades comemorativas pelos seus 162 anos de emancipação. O aniversário da cidade é no dia 15 de junho, mas a programação festiva se estenderá durante todo mês de junho, com apresentações, mostras, festivais em diversas linguagens artísticas, lançamentos e inaugurações, além de campeonatos e ações esportivas e outras iniciativas promovidas pelo Município.

Entre os dias 11 e 19 de junho, o Largo do Mercado Público terá o trânsito interrompido para montagem de palco e infraestrutura para sediar o Festival de Bandas Itajaí 162 anos e o Palco Mostra Cultural, com



apresentações de dança e cultura popular. Nos dias 14, 15 e 16, ocorrerá o 1º Festival da Canção Cidade de Itajaí e a Mostra de Bandas Históricas, que reunirá seis bandas de baile com mais de 25 anos de trajetória na cidade para animar e colocar a população para cantar e dançar junto.

O 5º Festival Literário de Itajaí acontece de 14 a 18 de junho, com oficinas, palestras, saraus e feira do livro. Dia 15 de junho a programação começa com uma corrida e caminhada do programa Itajaí Ativo, na avenida Marcos Konder, e segue com diversas atrações no Largo do Mercado Público durante o dia. Nas noites de 17 e 18 de junho, haverá o Concerto de Aniversário, na Praça da Igreja Matriz. Orquestra e corais

pretendem emocionar com apresentações ao vivo e repertório marcado por clássicos da música catarinense, brasileira e internacional. Já no dia 21 de junho acontece, no Teatro Municipal, o concerto de aniversário de 15 anos do Conservatório de Música Popular de Itajaí Carlinhos Niehues.

A programação de aniversário de Itajaí contará com o 3º Passeio Ciclístico Rural no dia 26 de junho. Já nos dias 29 e 30 ocorrem concertos da Banda Filarmônica no Teatro Municipal e a Noite dos Candelabros na Igreja Imaculada Conceição, ambos nos dois dias. Haverá ainda o tradicional corte do bolo de aniversário da cidade, exibição de um documentário sobre a história de Itajaí, lançamentos e inaugurações. As festividades se encerram no dia 02 de julho com a Festa do Peixe, no Centreventos.

Fonte: www.itajai.sc.gov.br

O **Jornal Escolar Ariribá** é um projeto de Língua Portuguesa que compõe a Educação Integral da Escola Básica Ariribá. O Projeto ocorre sob orientação do Professor Thiago Osnildo Serpa. O jornal número 02 tem pauta e reportagens desenvolvidas pelos alunos que integram o projeto, assim como a redação e revisão dos textos. Segue os créditos: Adamaris Rodrigues Ribeiro; Adeodato Antonio Cardoso; Ana Carolina Pacheco; Antonio Gil Erlon da Silva Rodrigues; Arthur Miranda de Moraes; Arthur Sturmer Amândio; Bernardo Mafra Albuquerque; Eduardo Gabriel Lourenço Farias; Eliton Fernandes Bento;



Emanuelle de Jesus Silva; Enzo Cunha; Ezequiel de Lins Wessolowski; Giovana Pereira Bruno; Ian Victor Ramalho Selhorst; Israel Luiz P. Santos; Izadora Mendes Nunes de Freitas; Joao Pedro Borsatto Rosa; Julia de Queiroz Souza da Silva; Júlia Munhoz da Conceição; Karen Regina Guapiano; Larissa Pacheco Floriano; Luara Teresa Rangel Oliveira; Luiz Antonio Dallagnol Ely; Maria Clara Pereira de Simas; Maria Eduarda Penido; Maria Luiza Cabral; Nina Occhialini Perez; Pablo Vinícius Pereira da Silva; Samyra Ferreira Golçalves Iarocho; Thales Felipe Lima Castro Chapani; Thalyssa Alves Felício; Yasmin Pereira da Silva; Yorrany Emanuely Jesuita.

Créditos: História de Itajaí: <https://itajai.sc.gov.br/c/historia#.YpipCqjMLrc> / Imagens: <https://www.facebook.com/FotosAntigasDeItajai/>